

# Boletim **ECPS** **liaget**

Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem - Edição N.º39 - JUL/ AGO/ SET 2017 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita



14.<sup>a</sup> Cerimónia de Outorga de Licenciatura

Pag.6

V Colóquio de Psicologia

Pag.10

Desporto

Pag.12

## EDITORIAL

**Os Melhores Momentos** ..... 03

Por: M J Vaz Freixo (Vice-Reitor)

## ACONTECEU

“Aconteceu” com a UniPiaget ..... 05

## DESTAQUES - CAPA

**14.ª Outorga de Licenciatura**

Sessão Solene da 14.ª Outorga de Diplomas de Licenciatura 2017 ..... 06

**V Colóquio de Psicologia**

Coordenação do Curso de Psicologia promove V Colóquio ..... 10

**Desporto Universitário**

UniPiaget arrebatou Três Taças no Campeonato .... 12

## ENTREVISTA

**Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação**

Dr. José Carvalho da Rocha ..... 14

**Percurso Académico**

Dr.ª Celestina Nazeca ..... 16

**Menção**

Outorgado agradece o apoio da UniPiaget ..... 17

## NOTÍCIAS

**Eco Repelente**

UniPiaget acolhe apresentação do 1.º repelente contra a Malária ..... 18

**Inquérito Político-Social**

Estudantes UniPiagetianos colaboram com NESOP do ISPJP de Benguela ..... 19

**Hospital Kaluandinhas**

Projecto Consultório Académico Realiza Actividades para Crianças ..... 20

**Projectos Sustentáveis**

Estudantes da FCT apresentam Projectos sobre Mecânica de Flúidos ..... 21

**Domínio dos Direitos Humanos**

Protocolo de Cooperação no domínio dos direitos Humanos ..... 25

**CIFD no Campeonato do Mundo**

Centro de Investigação e Formação Desportiva na preparação da Selecção Hóquei de Angola ..... 26

**Campeonato Inter-Cursos**

CIFD promove campeonato Desportivo Intercursos na UniPiaget ..... 28

**GALERIA de FOTOS**

Cerimónia do 17.º Aniversário da UniPiaget ..... 29

## PONTO DE VISTA

**Formação dos Mecânicos de rua como factor para a Diminuição do Índice da Sinistralidade Rodoviária** ..... 30

Por: Eng.º Justo Pina, Coordenador do Curso de Engenharia Electromecânica



## Ficha Técnica

### PROPRIEDADE

AIPA/ Universidade Jean Piaget de Angola (UNIPIAGET), Criada pelo Decreto N.º 44-A/ 01, do Conselho de Ministros, em 6 de Julho de 2001.

### TÍTULO

Boletim Ecos Piaget

### COORDENAÇÃO

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson • Magnífico Reitor

MSc. José Rocha • Administração - AIPA - Associação Instituto Piaget de Angola

### EDITOR

• Universidade Jean Piaget de Angola

### REDACÇÃO

• Edna Natal  
edna.natal@unipiaget-angola.org

### Colaboradores

- Decanos das Faculdades
- Coordenadores de Curso
- Docentes
- Discentes
- Pessoal não Docente
- Trabalhadores
- Parceiros UniPiaget

### Revisão

Msc. Reinaldo João Tomás • Coordenação do Curso de Ensino de Português e Línguas Nacionais

### Endereço

Universidade Jean Piaget de Angola, Rua Piaget, Bairro Capalanca, Município de Viana, Luanda.  
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Bairro Nossa Senhora da Graça, Estrada Nacional.

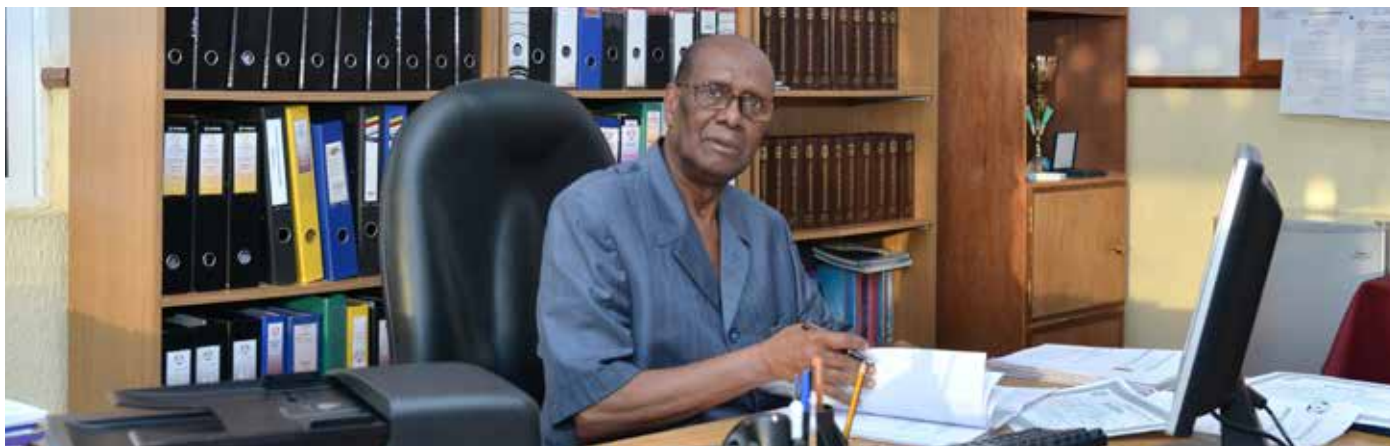
### Edição e Imagem/ Design Gráfico e Paginação

• João P. Freixo • AIPA

### Impressão

IMPRIMARTE

**TIRAGEM: 1500 Exemplares**



***“(...) os melhores momentos passados ficarão apenas na lembrança de um tempo que nunca mais voltará. Por tal motivo, caras amigas e amigos, vivamos com felicidade e alegria este momento e com muita fé no futuro (...)”***

Cabe-me a incumbência institucional de escrever mais um Editorial do nosso Boletim ECOS, alusivo à cerimónia da 2ª Edição de Outorga de 2017, ocorrida em 29 de Julho. Não escondo que é para mim uma honra fazê-lo, tanto mais que este espaço é preenchido habitualmente pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson.

É sempre um momento de festa a realização de uma cerimónia de outorga. Felicidade para os estudantes e respectivas famílias, mas, felicidade e sentimento de missão cumprida, igualmente, para direcção, corpo docente e funcionários não docentes, em suma, uma festa para toda a Universidade por estar a contribuir para dotar a sociedade angolana de mais quadros a nível superior que, depois de enquadrados, na certa que muito irão contribuir para o desenvolvimento do país.

Esse dia ficará na memória destes jovens que se prestam a enfrentar um novo desafio... o primeiro emprego e a sua inserção no mercado de trabalho. A verdade é que o momento não era para esse tipo de preocupações... ficará naturalmente para mais tarde. Naquele momento, o que importava, era extravasar a sua satisfação e o orgulho que sentiam... era dia de festa, todos os sentimentos na exultação que vislumbramos nos semblantes felizes dos nossos novos licenciados, paramentados a rigor com o traje académico, onde se destacavam as cores distintivas dos diferentes cursos. Igualmente, também era possível vislumbrar no rosto dos familiares um semblante de grande satisfação e orgulho pelo sucesso académico dos seus filhos ou parentes, que naquele dia tiveram a sua consagração na cerimónia no magnífico pavilhão do Centro de Conferências de Belas... naquele dia extensão da nossa Universidade.

Uma cerimónia de Outorga, como disse mais atrás, é um momento de festa... sem dúvida. Mas, embora seja num ambiente descontraído e de visível alegria, uma cerimónia deste tipo encerra igualmente um significado de grande relevância e alcance social. Com efeito, todos sabemos que uma qualquer Universidade, e a nossa não foge à regra, constitui uma emanção da sociedade onde se encontra inserida e que o Estado, em nome dessa mesma sociedade, a reconhece como competente e idónea para educar e formar as gerações que darão continuidade ao desenvolvimento e sustentabilidade do país.

Tal significa, que a Universidade recebe assim um voto de confiança e de credibilidade por parte do Poder Executivo para educar e formar os jovens, assumindo igualmente a incumbência de periodicamente dar público testemunho do resultado do seu trabalho.

Ora, nesta perspectiva, estimadas amigas e amigos, por tudo o que foi exposto, se verifica que uma cerimónia de Outorga de Diplomas, constituiu também uma cerimónia de grande relevância e interesse social... é um momento em que a Universidade presta contas à Sociedade e ao Estado em como cumpriu e está a cumprir a sua nobre função, que consiste em formar as novas gerações.

A partir de hoje, novos tempos se abrem a estes jovens. Será um tempo de se prepararem para a inserção no mercado de trabalho com exigências próprias e que vos obrigará a um esforço de adaptação que vale a pena fazer. Por outro lado, com o “diploma na mão” e o coração carregado de esperança e fé no futuro, devem saber e sobretudo terem sempre presente que o conhecimento e a tecnologia estão em constante evolução e que, por tal motivo, a formação, em rigor, não terminou, pois que, nos tempos que vivemos, como costuma salientar o nosso Magnífico Reitor em cerimónias anteriores, “não há formação válida para todo o sempre. É preciso continuar, é preciso estamos em permanente processo de actualização num exercício de autoformação”.

Chega a hora de cada um assumir as suas próprias decisões sobre o seu futuro mais imediato. E os melhores momentos passados ficarão apenas na lembrança de um tempo que nunca mais voltará. Por tal motivo, caras amigas e amigos, sintam-se gratificados com a vossa vitória e tenham fé no futuro, estando a Universidade à vossa disposição para vos ajudar em qualquer situação, técnica ou científica, que porventura possam encontrar no vosso desempenho e inserção profissional.

Igualmente estaremos também à vossa disposição para dar continuidade à vossa formação especializada, com mestrados em diferentes áreas científicas e profissionais e brevemente, assim o esperamos, igualmente com doutoramentos.

MJ Vaz Freixo (Vice-Reitor)



Universidade Jean Piaget  
de ANGOLA

## XIII - JCI JORNADAS CIENTÍFICAS Internacionais

*Ciência e Intervenção Académica para uma Angola Melhor*



### FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

- Sistema de Controlo Submarino (Subsea Control System)
- Impacto na Limitação de Avarias, no âmbito da Segurança Contra Incêndio das Instituições de Ensino.
- Energia Azul - Um Novo Conceito das Energias Renováveis.
- Análise de Viabilidade da Produção do Etanol a Partir de Capim de Angola Seco.
- Contribuição da Engenharia Para um Desenvolvimento Sustentável de Angola.
- Projectos sustentáveis na Produção Petrolifera, de Óleo e Gas.
- Estudo de Estruturas em Engenharia Civil.
- Óleos de Sementes do Cultivo Nacional na Prevenção da Saúde Humana.
- Importância e contribuição dos materiais compósitos a base de cimento na Indústria de construção civil.
- As técnicas de segurança nas operações petrolíferas, certificação de formação na ESSA.
- ETAR (Estação de tratamento de águas residuais) sua importância e seu impacto no desenvolvimento sustentável em Angola.
- Orientações básicas de HSE (Health, Safety, Security and Environment) na Indústria petrolífera.
- As novas Tecnologias de Tratamento das Águas, utilizando o Sistema Ultra-violeta.
- Síntese das Biomoléculas e seu Impacto na Qualidade de Vida.

### FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

- Círculo da Mama Associado à Gravidez.
- Dite Média Supratativa em Angola.
- Ensino da Farmacologia nas Faculdades de Medicina em Angola e suas implicações na prescrição e manuseio dos fármacos.
- Doenças Crónicas não Transmissíveis.
- Abordagem de Lentes de Contacto em Medicina Dentária.
- Hepatite Viral.
- Novas Tecnologias de Sistemas de Irrigação por Activação Usando Pontas Ultrassónicas.
- Intra Canal (Ultrassónica Passiva PUI; EasyClean (CE); Endovac.
- Lesão do Plexo Braquial Obstétrico.
- Tratamento Fisioterapêutico nas Sequelas de Acidente Cerebrovascular.
- Síndrome de Apnéia do Sono.
- Saúde do Idoso.
- Hérnia de disco Lombar e suas Complicações.
- Tratamento Fisioterapêutico em Fracturas do Fémur em idosos.
- Cancro da Próstata.

# 26 e 27 OUTUBRO 2017

### FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

- Convergência Económica da SADC.
- Influência do Pan-Africanismo no Pan-Africanismo.
- Diversificação da Economia Angolana.
- Ensino Superior em Luanda: Competição, Grau de Concentração e Eficiência Operacional.
- Análise SWOT do PAPAGRO (Programa de Aquisição dos Produtos Agropecuários).
- Identidade e Alteridade: Sustentabilidade Cultural a Médio e Longo Prazo em Angola.
- Processo de integração da União Africana: Interconstitucionalidade.
- Crimes Informáticos, no Direito e Processo Penal Angolano.
- Valorização e Responsabilidade Social do Professor.
- Conflitos Intrafamiliares em Angola.
- O Suicídio no Contexto Pós-Moderno.

### FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES E EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- As Construções de Duplo Objecto em Xitshwa (Moçambique) e Kimbundo (Angola) - Pareceres e Diferenças.
- Reflexão sobre as Principais Causas dos Erros na Língua Portuguesa.
- Dicionário de Português Contemporâneo Angolano: um Projecto em Curso.
- Os Principais Desafios da Gestão na Promoção de um Ensino de Qualidade na Escola.
- Gestão Escolar na Perspectiva do Modelo Participativo.

# INSCREVE-TE

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA - ESTRADA PIAGET - BAIRRO CAPALANCA - VIANA

COMISSÃO ORGANIZADORA JORNADAS CIENTÍFICAS

+244 932 128 772/ +244 932 128 961/ +244 932 128 733/ +241 949 843 220/ jci@unipiaget-angola.org

INSCRIÇÕES ON-LINE [www.unipiaget-angola.org/jci](http://www.unipiaget-angola.org/jci)

Estudantes do Curso de Fisioterapia e Medicina da UniPiaget, participaram do **III Workshop de Fisioterapia Hospitalar e II Simpósio de Fisioterapia Respiratória e Motora na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Josina Machel**, nos dias **20 e 21 de Julho**, sob o lema **“Fisioterapia ao alcance de todas as especialidades médicas”**.

A uma participação activa nas Eleições Gerais de Angola, a **Comissão Eleitoral do Município de Viana**, esteve no âmbito da sua campanha de sensibilização, junto a comunidade estudantil Piagetiana, no dia **10 de Agosto**, no Auditório Roberto de Almeida.

Realizou-se nos dias **11, 14 e 17 de Agosto**, **3º Concurso Interno de Julgamento Simulado da UniPiaget**, os vencedores vão representar a Instituição no **27º Concurso Africano de Julgamento Fictícios sobre os Direitos Humanos**.

No dia **18 de Agosto**, aconteceu na UniPiaget, apresentação e venda da primeira Revista de Psicologia com o título **“O Papel da Psicologia, Lugar do Psicólogo nas Instituições”** pelas 15H00, no Auditório Roberto de Almeida.

O Programa promovido pela **Faculdade de Ciências e Tecnologias** denominado Sábados de Comunicação e Intercâmbio Científico, continua e no dia **02 de Setembro**, na sala 6.04, pelas 09H00, decorreu a apresentação subordinada ao tema **“Introdução a Perfuração de Poços de Petróleo e Gás”**, palestrante: MSc. Pearson Cassanga e no dia **30 de Setembro**, com o tema **“Ética/Moral, o lema para o Exercício da Engenharia com Dedicação e Humanidade”**, palestrante: Ar.º Messa Leonardo.

As candidaturas para o novo **Presidente da Associação dos Estudantes – AE**, estiveram abertas a comunidade estudantil a partir do 2º ano curricular, de **11 a 16 de Setembro**, com publicação dos resultados no mês de Outubro.

O **Grupo Coral da UniPiaget**, sobressai ao ser convidado a actuar no evento promovido pelo Ministério da Cultura e os familiares de Deolinda Rodrigues, no dia **14 de Setembro**, com a **entrega oficial do acervo dos manuscritos de Deolinda Rodrigues para guarda e posse do Memorial, Dr. António Agostinho Neto**.

Considerado o maior e prestigiado evento da comunidade estudantil universitária em Angola, à Associação dos Estudantes das Universidades Privadas de Angola promove, **“6º Encontro Nacional dos Estudantes Universitários”** nos dias **14 ao 17 de Setembro**, na **Província de Malanje**, com a temática – **Análise das Perspectivas e os Desafios do País para o próximo Quinquénio após a realização das Eleições Gerais de Angola**, guiados sob o lema – **Estudantes Universitários Unidos pelos Desafios do Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Social de Angola**.

O Grupo Teatral da UniPiaget, promoveu no pátio central, **acção filantrópica para angariação de donativos** (alimentos não perecíveis e roupas) para doação ao Lar EL-Bétel, localizado no município de Viana. Actividade que teve início no dia **14 de Setembro** e termina no dia 20 de Outubro com apresentação da peça **“O Demónio”** no auditório 8.06.

Os Estudantes do **Curso de Medicina Dentária**, junto a sua Coordenação, promoveram a **II edição da Feira dos Estudantes de Medicina Dentária**, alusivo ao **Dia Mundial da Saúde Oral**, no dia **15 de Setembro**, no campus da UniPiaget.

**II Jornadas do Centro Ortopédico de Viana e Universidade Jean Piaget de Angola**, decorreu nos dias **21 e 22 de Setembro**, no **Auditório Roberto de Almeida**, com apresentação de mais de dezoito temáticas, guiadas no lema **“Reabilitar para Melhoria da Qualidade de Vida”**.

A Empresa **CHEVRON**, no seu **Programa de Extensão de Engenharia**, promoveu junto a comunidade estudantil Piagetiana da Faculdade de Ciências e Tecnologias, três palestras ligadas a Engenharia para o ano de 2017, nos dias **30 de Março, 25 de Maio e 28 de Setembro**.

A Universidade Jean Piaget de Angola, participou da **I Feira Académica Universitária** que teve o objectivo de congregar as Universidades de Angola e criar um intercâmbio entre as mesmas, para mostrar as suas valências junto aos estudantes do **Ensino Médio e Sociedade Civil**, sob organização da **Associação A.B.C**, Alfabetizar em parceria com a **Associação Firme e Forte**, nos dias **29 e 30 de Setembro**, na **Praça da Família – Largo da Independência**.

## 14.<sup>a</sup> OUTORGA DE LICENCIATURA

Sessão Solene da 14.<sup>a</sup> Outorga de Diplomas de Licenciatura 2017



Mesa do Presidium

Na manhã de Sábado, 29 de Julho, no Centro de Conferências do Belas – Futungo II, ocorreu a 14.<sup>a</sup> Cerimónia de Outorga de Diplomas de licenciatura da Universidade Jean Piaget de Angola, festividade que teve o objectivo de outorgar mais de quatrocentos e noventa Piagetianos nos dezasseis Cursos ministrados.

Uma boa festa não acontece sem convidados e os recém-formados foram acompanhados pelos familiares e amigos que serviram de incentivo pelo voto de confiança, tornando-se parte da alegria pelo sucesso da realização comemorada no fim do ciclo de formação que lhes confere o grau de Licenciados.

Para início da actividade, a Mestre de Cerimónia, MSc. Maria Helena José – Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, convidou ao grupo coral da UniPiaget para entoação do Hino Nacional.

A mesa do presidium esteve constituída pelo Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Vice-reitor para a Docência e Investigação, Vice-reitor para os Assuntos Académicos



Decana da FHAEFP

e Vida Estudantil, Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola, Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, Coordenadores e Adjuntos dos dezasseis Cursos.

### Mensagem dos Diplomados

Um breve historial do percurso académico dos anfitriões, momentos felizes e momentos pouco agradáveis, maiores dificuldades e



Cláudia Calungo

principais motivações, estiveram espelhados na mensagem lida pela representante dos recém-formados, Cláudia Calungo.

“Minhas senhoras e meus senhores, em nome de todos os licenciados, quero agradecer em primeiro lugar a Deus Pai Todo-Poderoso, pelo dom da vida, sabedoria e protecção, agradecer aos nossos pais e demais familiares, pelo apoio incondicional ao longo dos anos de formação, palavras de apreço à Direcção da Universidade Jean Piaget

de Angola e aos nossos queridos professores,” agradeceu.

Para perceber a trajectória, a representante dos Diplomados, solicitou aos presentes no auditório que imaginassem um miradouro, aclarando que para eles foi tão igual “quando ingressamos para Universidade Jean Piaget de Angola, o percurso parecia longo e as curvas para chegarmos onde estamos hoje igualavam-se a Serra da Leba, mas, com passos firmes e bem confiantes, aqui estamos pela graça de Deus, radiantes por não termos desistido, homenagem singela, aos nossos colegas que partiram para outra dimensão da vida”.

Cláudia Calungo, recordou alguns momentos vividos e detalhou as enchentes nas paragens de táxi para chegarem a tempo e hora e sobre as épocas de prova, a lei dos mais fortes era bem visível, onde quem “mayava”, como se diz em Angola, atrasava sempre.

“Poucos tiveram a sorte de não ter pago as propinas com multa, fazer a gestão entre o que entra e o que sai dos nossos bolsos era uma ginástica e bem mais difícil ainda, era encarar o aviso na vitrina, sobre o prazo de pagamento das propinas e do exame do recurso, a solução era dispensar,” disse.

A representante dos recém-formados, lembrou das vezes que consideravam que entendiam tudo sobre a matéria de uma determinada cadeira e se convenciam que era dispensa confirmada, no final, com a publicação da pauta murmuravam sobre o professor, Cláudia Calungo, encenou a reacção dos colegas “eu fiz tudo, não sei o que o professor quer que eu faça! E aí o desânimo tomava conta de nós, mas, acreditamos, retemperávamos as energias e caminhávamos rumo ao triunfo,” lembrou.

Quantas noites sem dormir? Quantos lazeres trocados por noites frias ou calorentas sentadas a ler?

Lembram-se? A representante dos recém-formados questionou aos seus colegas, que sorriram e mostraram tamanha concordância.

“Será que é possível nos esquecermos da nossa amada Tchetchénia? das aulas práticas, dos momentos intensos de prova ou dos trabalhos em grupo? Também tivemos momentos bons e divertidos lá na Mutamba, com as brincadeiras e atentos a boleia de um colega generoso, hoje, agradecemos a magoga, o bombó frito, a banana assada com ginguba, o mufete da Tia Emília, a bebe-me-deixa, vezes sem conta, companheiros da dieta alimentar,” abordou.

Nos últimos momentos, a representante em nome de todos Outorgados na 14.<sup>a</sup> Cerimónia de Outorga de Diplomas, prometem com rigor, inovação e qualidade, elevar bem alto o nome da Instituição, através dos valores e conhecimentos que lhes foram transmitidos ao longo da formação.

### **Discurso do Presidente da Associação dos Estudantes**

Dirigindo-se aos presentes na magna cerimónia, o Presidente da Associação dos Estudantes – AE, Rodrigo Paxi, que mais uma vez, congratula-se com o convite que lhes foi endereçado para fazer parte da tribuna cerimonial e proferiu breves palavras de apreço e encorajamento.

“É certamente mensurável a alegria e a emoção exaltada por cada um de vós, estamos a testemunhar um momento solene há muito aguardado, os nossos sinceros parabéns, é uma vitória merecida e conquistada na base da superação de muitos obstáculos, muitos por falta de diligência ficaram pelo caminho, vocês fizeram uma escolha,” abordou.

Rodrigo Paxi, aclarou que para cada escolha tem suas perdas e aos Outorgados disse “vós escolhestes este ganho em detrimento de outros”, o Presidente da AE, rendeu



Presidente da AE UniPiaget

especial homenagem a todos que partiram cedo para terra do além.

“Estamos também a testemunhar o comprometimento que a Instituição Piaget tem para com o ensino e para com o país, de fazer Angola um lugar próspero com quadros competentes e capazes de darem continuidade aos ideais dos melhores filhos desta terra que com o brio e coragem, deram o melhor de si,” explicou.

A competir com os melhores, esqueçam o Estado providência, disse o Presidente da AE e é preciso rever continuamente os conhecimentos e se possível, apostarem na pós-graduação, formações contínuas. Rodrigo Paxi, explicou que este humilde conselho não serve apenas para quem ainda não tem emprego.

“Encorajamos a não desistirem da busca, embora estejamos a viver um momento custoso e penoso a nível da conjuntura económica do país, é preciso não desistir, as ideias brilhantes surgem no aperto e na angústia, é preciso encarar essa fase como uma janela de oportunidades e o empreendedorismo entre nós ainda é um campo aberto”.

Para todos aqueles que estão inseridos no mercado de traba-

lho, tanto público quanto privado, o desafio ainda é maior, serão vistos como infalíveis e detentores do saber, devem munir-se com as melhores armaduras, discursou o Presidente da AE, clamando a não arrogância, mas humildade.

“Devemos também felicitar todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o êxito desta etapa, desde os familiares, amigos, docentes, trabalhadores e toda a Direcção da UniPiaget, por último, mas não menos importante, um humilde pedido da nossa parte: ponham Deus nos vossos afazeres, aos nossos próprios olhos, somos todos rectos e superiores, mas, o verdadeiro sábio é humilde, sensato e conhece a sua pequenez,” finalizou.

A Mestre de Cerimónia, referenciou que os recém-formados são os cartões-de-visita da UniPiaget, agora, com grande responsabilidade, em cada lugar da nossa Angola tem um Piagetiano, é preciso não desistir, ficou o recado da Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores.

## Boas-vindas do Vice-reitor

O Vice-reitor para Docência e Investigação, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, foi convidado a proferir as boas-vindas aos anfitriões e distintos convidados.

“Ao iniciar as minhas breves palavras de boas-vindas, queria, em primeiro lugar, deixar expressa uma saudação muito fraterna a todas as senhoras e senhores presentes neste pavilhão e lhes dizer que é com muita honra e satisfação que os temos entre nós na Segunda Edição da Outorga de Diplomas da nossa Universidade, recorde, que a primeira outorga teve lugar em Abril do corrente ano,” abordou.

O Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo acrescentou que a saudação é feita em nome da Direcção da Universidade Jean Piaget de Angola e



Vice-Reitor Docência e Investigação

em particular em nome do nosso Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, que, por razões alheias a sua vontade, não pôde estar presente na cerimónia.

“Todos compreenderão que as minhas primeiras palavras sejam dirigidas aos nossos graduados, a quem saúdo com muita consideração e amizade, afinal, estamos aqui reunidos, nesta magnífica Assembleia, para testemunharmos o seu êxito, significando que, a partir desta cerimónia, cada um dos estudantes, suas famílias, todos nós aqui presentes e também a sociedade angolana, estamos de parabéns por passarmos a dispor de mais quadros a nível superior que muito contribuirão para o desenvolvimento do nosso país.

Hoje sem dúvida é um dia de festa e o Vice-reitor para Docência e Investigação, falou da alegria que vislumbrou nos rostos felizes dos nossos recém-formados, paramentados a rigor com o traje académico, onde se destacaram as cores distintivas dos diferentes Cursos, igualmente, no rosto dos familiares um semblante de grande satisfação e orgulho pelo sucesso académico de

seus filhos ou parentes, que hoje terão a sua consagração na cerimónia.

“Uma cerimónia de Outorga, como disse mais atrás, é um momento de festa, mas, embora seja num ambiente descontraído e de visível alegria, encerra igualmente um significado de grande relevância e alcance social,” abordou.

Com efeito, o Vice-reitor, falou que todos sabemos que uma qualquer Universidade e a nossa não foge à regra, constitui uma emanação da sociedade onde se encontra inserida e que o Estado, em nome dessa mesma sociedade, a reconhece como competente e idónea para educar e formar as gerações que darão continuidade ao desenvolvimento e sustentabilidade do país.

Tal significa, para o Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, que a Universidade, recebe assim um voto de confiança e de credibilidade por parte do Poder Executivo para educar e formar jovens, assumindo igualmente a incumbência de periodicamente dar público testemunho do resultado do seu trabalho, nesta perspectiva, por tudo o que foi exposto, se constata uma cerimónia que é também de grande relevância e interesse social.

“É um momento em que a Universidade presta contas à Sociedade e ao Estado, sobre como cumpriu e está a cumprir a sua nobre função, que consiste em formar as novas gerações, hoje, novos tempos se abrem às vossas jovens vidas, será um tempo de se prepararem para a inserção no mercado de trabalho com exigências próprias e que vos obrigará a um esforço de adaptação que vale a pena fazer, por outro lado, hoje com o “Diploma na mão” e o coração carregado de esperança e fé no futuro, devem saber e sobretudo terem sempre presente que o conhecimento e a tecnologia estão em constante evolução,” disse.

Numa outra vertente, mais relacional com a graduação, o Prof.





Doutor Manuel Vaz Freixo, transmitiu que depois de quatro, cinco ou seis anos de muito trabalho e permanência na Instituição, chega ao fim de muitas das relações pessoais de amizade, cumplicidade e de convivência diária, desde logo com os professores, directores, funcionários, colegas e principalmente amigos.

“É sem dúvida o final de uma etapa das vossas jovens vidas, mas é também ao mesmo tempo, caras amigas e amigos, o começo de uma nova alvorada e de um novo tempo para todos e cada um de vós, chega a hora de cada um assumir as suas próprias decisões sobre o seu futuro mais imediato,” aclarou.

O Vice-reitor para Docência e Investigação, disse que “os melhores momentos passados ficaram apenas na lembrança de um tempo que nunca mais voltará, por tal motivo, vivamos com felicidade e alegria este momento e com muita fé no futuro, estando a Universidade à vossa disposição para vos ajudar em qualquer situação técnica ou científica, que porventura possam encontrar no vosso desempenho e inserção profissional, igualmente, estarão também à disposição para dar conti-

nuidade na formação especializada, os Cursos de Mestrado em diferentes áreas científicas e profissionais e brevemente, assim o esperamos, os Doutoramentos,” informou o Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo.

“A terminar esta breve alocução, desejo a todos os novos licenciados e excelentíssimas famílias, em nome da Universidade e da sua Direcção, votos amigos de muita saúde, paz e êxito profissional, concluiria dizendo **que a vida seja uma dádiva para cada um de vós**, muito obrigado,” concluiu.

Mais do que uma realização pessoal, é também uma responsabilidade social, actuar com rigor, ética e deontologia os ensinamentos dos anos de formação.

Os recém-formados juraram cumprir com êxito as funções profissionais das quais se licenciaram no Juramento dos Recém-licenciados dos Cursos de Ciências do Desporto e Motricidade Humana, Direito, Economia e Gestão, Psicologia, Sociologia, Engenharia Civil, Engenharia de Pesquisa e Produção de Petróleos, Engenharia de Refinação de Petróleos, Engenharia Electromecânica, Informática de Gestão, Ensino do Português e Línguas Nacionais.

De igual forma, os recém-formados dos Cursos de Enfermagem e Obstetrícia, Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia, Medicina e Medicina Dentária cumpriram com o Juramento de Hipócrates.

Envergados com as becas e faixas distintas a representar por cada cor um Curso, foi chegado o momento de viver o aguardado desde o princípio da formação, a recepção do Diploma que lhes confere o grau de Licenciados num momento único e inesquecível para muitos, o frio na barriga, choros, risadas, aplausos fortes, dança, o grito de vitória, a euforia visível no momento que cada anfitrião ouviu seu nome ser chamado.

Cantar e encantar é mesmo com o grupo coral da UniPiaget, que já em posição, apresentaram vários números do seu repertório, marcando assim, o encerramento da 14.ª Cerimónia de Outorga de Diplomas.

**Bem-haja à Universidade Jean Piaget de Angola.**

**Felicitações, Piagetianos.**

## V COLÓQUIO DE PSICOLOGIA

Coordenação do Curso de Psicologia Promove V Colóquio

Ropeson Jairo da Costa, aluno 4º ano de Psicologia



No dia 13 de Setembro foi realizado o V Colóquio de Psicologia, tendo como lema “**A Psicologia como Ciência e Profissão e Angola: Percursos, Perspectivas e Desafios.**”

O referido colóquio teve a abertura com a recepção dos convidados pelas 08H30 minutos, com a mensagem do Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, MSc. Lufianliso António em representação do Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson. As 09H00 foi entoado o Hino Nacional pelo Grupo Coral da nossa Instituição.

O Colóquio de Psicologia foi constituído por dois Painéis de debates, o primeiro, “**Investigação e Psicologia: Velhos Contextos- Novos Desafios**” e “**Sintomas, Diagnóstico, e Cura na Clínica Fenomológica Existencial**”, ambos moderados pelo Coordenador Adjunto do Curso de Psicologia, Dr. Dorivaldo Guedes e o segundo “**Ética e Deontologia do Psicólogo**”, “**Afectividade na Aprendizagem: O**

**Papel do Psicólogo como Mediador das Relações entre Escola e Família**” e por último a “**Psicologia Social e das Organizações como Oportunidade de Desenvolvimento e Carreira**”, moderados pelo Dr. Pedro Kossi.

O prelector, Prof. Doutor Paulo Jorge Alves, abordou a **Investigação e Psicologia: Velhos Contextos - Novos Desafios**, encontrados no mundo actual como uma ciência do comportamento humano na valorização da investigação e psicologia em diferentes contextos na criação e difusão do conhecimento científico e do senso comum, a partir das diversas formas de perceber o espírito investigativo, onde o prelector afirmou que a valorização de uma investigação encontra-se espelhada na resolução de problemas, impulsionando os processos de inovação no âmbito da investigação em psicologia, tendo como base a investigação em vários contextos sendo que a investigação é parte integral do Ensino Superior.

Outros sim, o prelector acrescentou que o principal objectivo da Psicologia era analisar e descrever os fenómenos existentes, corrigir e potencializar os profissionais de Psicologia para valorização das questões que são dirigidas no consultório, tendo como arma a escuta activa.

Dando sequência, seguimos, com o segundo tema que abordava sobre **Sintomas, Diagnóstico e Cura na Clínica Fenomológica Existencial**, com o prelector MSc. Osvaldo Varela que começou a sua abordagem científica enunciando a Gestalt Terapia como a principal ferramenta para compreensão do sujeito no seu todo, tendo como alvo as diversas perspectivas da Gestalt que evidenciam que não se pode analisar o sujeito em partes, mas sim, o seu todo para melhor entendermos o seu problema e chegar a um diagnóstico principal da doença do sujeito, partindo dos fenómenos ocorridos na Gestalt Terapia.

Nesta perspectiva, o prelec-

tor fez menção da Gestalt Terapia como sendo uma técnica usual para entender o sujeito como um todo sem particularidades dos processos para o diagnóstico da doença visando buscar cura e a compreensão da estrutura do sujeito procurando o alívio do seu problema.

**Ética e Deontologia do Psicólogo**, com o prelector Dr. Mauro Matias que falou sobre a Deontologia do Psicólogo, questões a ter em conta no atendimento, focando-se no sigilo profissional e salvaguardar a boa imagem daqueles que procuram

os serviços do profissional de saúde mental. Tendo em conta os princípios deontológicos dos psicólogos e vedados a aqueles profissionais que não cumprem com a ética do seu paciente atendendo pessoas com vínculo afectivo, estar em programas televisivos fazendo diagnóstico prévio de uma perturbação, prestar acto de solidariedade em casos de calamidade sem cobrar valores.

Foi dissertado sobre o comportamento moral de acordo com a ética e deontologia do psicólogo onde foi definido o comportamento mo-

ral como as ligações que as pessoas têm com as regras orais que podem ser positivas ou negativas partindo do pressuposto das diversas formas de procedência e na distinção entre o bem e o mal mediante o comportamento apresentado por um sujeito na sociedade.

O prelector, Dr. Octaviano Francisco, que palestrou sobre a **Afectividade na Aprendizagem: O Papel do Psicólogo como Mediador das Relações entre Escola e Família**, fez referência sobre a afectividade como um termo que se sub tende ao conjunto



de vínculos sentimentais e emocionais que resulta de interacção entre indivíduos no contexto escolar e familiar que podem ser compreendidos como objecto de conhecimento a ser estabelecido onde os pais devem ter o maior domínio na interacção com seus filhos para melhor capacitação no que tange o processo de afectividade nas feitura de tarefas de casa.

Importante saber estimular os filhos no processo de ensino, tendo uma capacidade de não optarem em serem muito rigorosos nem tão pouco muito flexíveis, mas sim, procurar estar no meio das expectativas

no seu relacionamento afectivo com os filhos.

O tema **A Psicologia Social e das Organizações como Oportunidade de Desenvolvimento de Carreira**, o Dr. Euclides Rodrigues dissertou nesta abordagem algumas considerações sobre o assunto acima referido. A Psicologia das Organizações como carreira, metas e planos a percorrer com o intuito de capacitar o estudante a optar por aquilo que quer seguir e que caminho seguir, se optar em fazer Psicologia Social e das Organizações como profissão.

Foi definido o termo organi-

zação e social para melhor situar os indivíduos que queiram optar pela opção social e das organizações tendo em conta o ramo e os seus objectivos de um indivíduo inserido numa organização como parte integrante dando seu contributo para a melhoria das suas actividades, sendo um indivíduo capaz de gerar mudanças positivas nas organizações se optar pela opção Social e das Organizações.

A mensagem do Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Prof. Doutor Julien David Zanzala, encerrou a actividade.

## DESPORTO UNIVERSITÁRIO

UniPiaget Arrebata Três Taças no Campeonato



A Federação Angolana dos Desportos Universitários – FAUDU, realizou de 10 de Junho ao 13 de Agosto o seu campeonato para o ano de 2017, nas modalidades de Futsal, Voleibol Masculino, Voleibol Feminino e Basquetebol.

Para esta temporada desportiva, participaram seis Instituições do Ensino Superior e os jogos decorreram no campo da Igreja São Domingos, no campo da Universidade Jean Piaget de Angola e no pavilhão do Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências.

No campeonato, a UniPiaget consagrou-se como campeã e arrebata três títulos, trazendo a casa os troféus de **I lugar na Modalidade Voleibol Masculino, II lugar na Modalidade de Futsal e III lugar na Modalidade de Voleibol Feminino.**

Tendo como o **melhor marcador de Futsal 2017 da FANDU** – Mário Alexandre Manuel Cambole, estudante da UniPiaget, Curso – Economia e Gestão, 3º ano.

A 13 de Agosto, no pavilhão

do Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências, decorreram os últimos jogos de Voleibol Masculino, Voleibol Feminino e Futsal.

Para testemunhar a prática desportiva dos jovens universitários, estiveram presentes, S/ Ex.ª Senhor Ministro da Juventude e Desportos, Dr. Albino da Conceição, pela Secretaria de Estado do Des-

porto, Dra. Ana Paula do Sacramento Neto, Presidente da FANDU, Dr. Carlos Rosa Lopes, Vice-Presidente da FANDU, Marcelo Bravo da Costa e demais convidados das Instituições participantes.

Para culminar o Campeonato da Federação Angolana dos Desportos Universitários para o ano 2017, foram entregues os troféus e



medalhas as equipas vencedoras.

Os nossos atletas estão todos de parabéns pela boa representação da Universidade Jean Piaget de Angola no Campeonato da Federação Angolana dos Desportos Universitário e o Presidente do Centro Desportivo Universitário, Rui Vunge, manifestou o interesse institucional na capacitação dos estudantes na sua carreira profissional pelo potencial impacto positivo na qualidade de sua actuação junto a esta organização, agradecendo a colaboração de todos Piagetianos.

**Viva a prática desportiva!**



## Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação

O Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Dr. José Carvalho da Rocha, esteve no passado dia 19 de Maio na Universidade Jean Piaget de Angola, para participar na palestra realizada pela Comissão Interministerial para a Coordenação Geral do Programa Espacial Nacional, com o tema “Os Desafios, Benefícios e Oportunidades do Primeiro Satélite Angolano, ANGOSAT - 1” dirigida a comunidade académica Piagetiana.

Como prometido é devido e deve ser cumprido, o Boletim Ecos Piaget fez o compromisso de na edição nº 39, apresentar na íntegra a entrevista feita a S/ Ex.ª Senhor Ministro nas questões que se seguem.

**BEP** - Em relação ao projecto **ANGOSAT - 1**, pretendemos saber qual o principal objectivo do mesmo para a comunidade angolana?

**Ex.ª** - O **ANGOSAT - 1** vai permitir colocarmos em operação o primeiro satélite angolano e dele derivarem outros, portanto, o grande benefício para a comunidade Nacional é que vamos todos ter mais uma infraestrutura para poder prestar serviços de telecomunicação em todas as regiões do nosso país com facilidade, temos regiões que são inacessíveis decorrentes do nosso passado recente e então a demanda das comunicações impõe que nós tenhamos que prestar estes serviços aos nossos concidadãos das diferentes formas com rapidez, qualidade e preço acessível.

**BEP** - Qual é a Importância do projecto para a vida académica?

**Ex.ª** - É bastante importante e disse

muitíssimo bem a Eng.ª Vânia Pereira na palestra, quando abordou que o projecto só é possível se existir recursos humanos. E onde nós temos que ir buscar? Dentro da academia! Por isso, viemos mostrar o que estamos a fazer e incentivar o mundo académico de forma a reorganizar-se de modos também a nos fornecer os quadros que precisaremos para o nosso Programa Espacial Nacional.

mos os quadros que queremos.

O que nós queremos também é poder incentivar os jovens e suas criações, de modo que olhem para o **ANGOSAT - 1**, como oportunidade de poderem criar seus pequenos negócios.

**BEP** - Obrigado, e como última pergunta, gostaríamos de saber qual foi a impressão que teve da Univer-



Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação

**BEP** - E como a comunidade estudantil pode contribuir para este projecto?

**Ex.ª** - Bom, a primeira coisa é interessar-se e para outros passos, estaremos disponíveis a trabalhar com as Universidades para olharmos no meio em que podemos introduzir algumas especialidades de formação mais específica, para daí, recolher-

sidade Jean Piaget de Angola?

**Ex.ª** - Eu achei muito interessante, deve compreender que mais motivado fiquei porque encontrei aqui o meu professor do ano de 1983 e foi uma satisfação porque revi pessoas que até tinham sido meus estudantes, não deixando de estar impressionado pela forma amável que me receberam desde que cheguei nesta Universidade, por isso, continuem

aqui e fortes.

No final da palestra, não deixamos de ouvir também um dos presentes na actividade, no caso, o Coordenador do Curso de Eng.<sup>a</sup> Electromecânica, Eng.º Justo Pina, falou-nos da sua percepção quanto a importância do projecto **ANGOSAT 1**.

“Estamos a viver e assistir a dinâmica associada ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e de Comunicação, para a comunidade académica da Univer-

sidade Jean Piaget de Angola são oportunidades que não poderíamos deixar passar, o que justifica a mol-dura humana que aqui se encontra para acompanhar a iniciativa da Dele-gação do Gabinete de Gestão do Programa Espacial Nacional,” expli-cou.

Em relação ao âmbito da Universidade, o Eng.º Justo Pina falou que sem dúvidas incentiva a comunidade académica, aos criado-res angolanos e investidores a apos-tarem e se dedicarem com maior

responsabilidade nas actividades de investigação científica dos estuda-ntes.

## **FORMAR PARA ANGOLA E PARA O MUNDO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



## Percurso Académico

Ela chama-se Celestina Nazeca, licenciou-se no Curso de Direito pela Universidade Jean Piaget de Angola no ano de 2016. Agora, porquê falar dela? A resposta é simples, ela demonstrou durante os cinco anos de formação determinação e coragem para prosseguir e terminar a formação superior, estou a falar-vos de uma jovem mulher, portadora de deficiência física e que ultrapassou as dificuldades dos anos de formação.

Conseguem imaginar os obstáculos que ela e muitos outros da mesma condição física enfrentam? No dia 13 de Setembro, o Boletim Ecos Piaget, congratulou-se com a oportunidade de conversar com a Piagetiana que nos contou sobre o seu percurso académico.

É fácil estar aqui a falar e escrever, difícil é mesmo viver, enfrentar a dificuldade de táxis, o bullying que só alimenta o não respeito pela dignidade humana, considerando até como a pior deficiência esperada.

Celestina Nazeca, falou que na adolescência tinha a intenção de seguir um Curso ligado à matemática, gostava de fazer contas e ajudar os que com dificuldade consideravam um bicho-de-sete-cabeças a disciplina. Com o tempo, passou a ganhar uma admiração pelo trabalho dos Conservadores do Registo Civil e dos Juízes, pela bela causa de poder servir de apoio para unir e impor justiça na nossa sociedade, assim, a paixão foi crescendo e no ano de 2011, ingressou à Universidade Jean Piaget de Angola, concluindo os cinco anos curriculares no ano de 2016.

“O meu percurso académico do ensino de base até finalizar o secundário foi muito bom, não houve contratemplos nem embaraços pelo que me recordo, mas posso afirmar que o facto de morar num aparta-

mento no 4º andar deixava-me meio furiosa, tinha de subir e descer as escadas todos os dias, mas, fora isso foi muito bom”.

Para o seu primeiro ano de formação no Ensino Superior, Celestina Nazeca considera ser o de maior experiência, enfrentou dificuldades, que possibilitou fazer novas amizades, não esquecendo os sacrifícios obstantes a eminência da deficiência.

“Deparei com inúmeras dificuldades como a questão dos táxis, a não existência de elevadores na Universidade, que para um estudante com deficiência física na minha situação a locomoção nas escadas sujeitam-me a esforços excessivos, entre outras dificuldades não menos importantes, pese embora foram sanados com maiores facilidades”.

A interacção com os colegas foi boa, segundo a Licenciada, pode se considerar maravilhosa e que possibilitou crescer o laço com muitos até os dias de hoje, realizavam estudos em grupo, apoios para épocas de prova.

“Formar-me no intuito de ter uma boa situação financeira bem como para a minha família, foram das minhas principais motivações, ter a possibilidade de poder explorar e demonstrar aos demais que os portadores de deficiência são pessoas normais e como tal merecem o seu espaço a fim de desenvolver as suas capacidades intelectuais nas instituições de ensino bem como no mercado de trabalho”.

Sobre que ponto considera importante para continuar a formação, a Piagetiana abordou, “Como estudante temos o dever de estar sempre actualizados, de nos preocuparmos em aprender sempre, o saber



não ocupa lugar, no entanto, para quem tenciona aprender sempre, a formação tem de ser prioridade, só assim pode vivenciar a satisfação do trabalho concluído com sucesso e participar da Outorga de Diplomas, que para mim foi como estar no topo de uma montanha, o melhor momento, simplesmente magnífico, poder discernir que todo esforço valeu, é surreal, como benefício da minha licenciatura na UniPiaget. Para o presente, pretendo primeiramente continuar a estudar obter o grau de Mestre e fazer o estágio num escritório de advogados a fim de obter a cédula



profissional e com certeza, começar a trabalhar numa conservatória”.

Durante os anos de formação, teve a infelicidade de perder um amigo e colega, narrou a entrevista e que foi uma época difícil de superar, pela ligação que tinham, fora essa, o que a impulsionou a se manter firme na busca dos sonhos. Foi o apoio dos pais e amigos que valeram 100% para a sua realização.

“Sempre tive o apoio dos meus pais por serem o meu alicerce, meus heróis e a fonte da minha inspiração, meus familiares e amigos foram também fulcrais durante a formação em função às finanças, pagamento de propinas, compra de materiais, etc. O psicológico também recebi com conselhos e não faltou o diálogo permanente.”

Sem críticas, muito não se consegue desenvolver, e a Celestina

Nazeca apelou em forma de recomendação para a Área Académica, ser mais ágil no que concerne a emissão de declarações, pois muitas vezes não têm cumprido com os prazos estabelecidos.

Noutro sentido, qual a contribuição que deixa para que se aplique mudanças necessárias na escola para que se avance na inclusão educacional da pessoa com deficiência “Penso que primeiramente devem construir rampas e instalar elevadores que irão facilitar a locomoção dos estudantes portadores de deficiência, deve-se criar salas especiais e professores capacitados para a instrução dos estudantes com deficiência audiovisual como mais importante, **criar mecanismos ou políticas de enquadramento profissional para os estudantes portadores de deficiência.**”

Conseguir superar e crescer

profissional e socialmente e até mesmo economicamente foi a escolha da Celestina Nazeca que pretende futuramente dar continuidade a sua formação com o Curso de Mestrado na Universidade Jean Piaget de Angola.

Terminamos a conversa com a Piagetiana, apelando por palavras de incentivo aos estudantes portadores de deficiência física.

“Estudem, se esforcem bastante, demonstrem o vosso potencial, dificuldades todos nós temos e os obstáculos sempre surgirão, mas, a vontade de singrar deve estar sempre em primeira instância, tal como tinha dito, se com todas as vicissitudes que a sociedade nos aborda, eu consegui, por que não tu?” Finalizou.

**O Boletim Ecos Piaget agradece o encontro com Celestina Nezecca!**

## M E N Ç Ã O H O N R O S A

### Outorgado Agradece o Apoio da UniPiaget para a sua Formação

Dr. Aires Domingos António, Licenciado em Economia e Gestão



Ao Magnífico Reitor da Universidade Jean Piaget de Angola, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson:

Sou o Aires Domingos António, hoje Licenciado em Economia e Gestão, Curso da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e outorgado no ano de 2017, graças a Bolsa de Estudos proporcionada pela UniPiaget.

Venho por meio, agradecer à Universidade Jean Piaget de Angola por tomar o meu sonho possível, com a atribuição da Bolsa no ano de 2015, num período muito difícil em que a crise económica estava a se propagar e as minhas obrigações financeiras estavam bem mais pesadas, cheguei até pensar que não poderia terminar a minha formação, quando com alegria recebi a informação da atribuição da

Bolsa de Estudos, que para mim, foi como um combustível que precisava para continuar a caminhar.

Obrigado a Universidade Jean Piaget de Angola pela atribuição da Bolsa de Estudo e tornar o meu sonho possível e realizável. Disponho-me em contribuir para o desenvolvimento da Instituição, caso queira, sinto e vivo hoje o investimento que a mesma fez por mim, o meu muito obrigado.

Aires Domingos António

**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)

## E C O R E P E L E N T E

### UniPiaget acolhe apresentação do 1.º Repelente contra a Malária

**Eco Repelente**, é o nome do primeiro repelente angolano de combate a malária, destinado a protecção da pele contra a picada do mosquito.

Com todo privilégio, apresentado à comunidade Piagetiana e ao Ministério do Ambiente, no dia 29 de Junho, na UniPiaget.

A investigação faz parte do projecto coordenado pelo Ministério do Ambiente, no seu programa de combate contra a malária que mata anualmente em Angola quase mil pessoas, situação preocupante, devido ao surto de paludismo registado o ano passado.

O fármaco foi desenvolvido pela Piagetiana, Fernanda Samuel, licenciada no Curso de Pesquisa e Produção de Petróleo e é uma das vencedoras da 6ª edição do Prémio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável.

Eco Repelente, constituído com recursos de extracção dos óleos de plantas e sementes descobertas em várias regiões do país, com mais de treze meses para conclusão do produto, passando por testes para medir o nível de eficiência no laboratório e no terreno com os voluntários, cidadãos de diferentes idades e residentes na província de Luanda.

Tendo um princípio activo de 82,5% natural, ecológico, biodegradável e totalmente nacional, não contendo DEET que pode causar problemas neurológicos, sendo os convencionais com princípio activo de 50% apenas.

Proteger a pele e evitar que as pessoas usem repelentes com



substâncias químicas nocivas à pele, são principais objectivos que levou toda equipa de investigação a optar por um produto que evite a picada e seja natural não danificando a pele, pois, os convencionais possuem muitos elementos químicos e as vezes os mosquitos acabam por ganhar anticorpos.

O objectivo geral do projecto foi o de ajudar na redução da taxa de mortalidade provocada pela picada do mosquito e o objectivo específico foi de entre outros, proteger a pele e evitar que cidadãos usem repelentes com substâncias químicas nocivas à pele.

O repelente, não apenas revestido para a protecção da malária, também usado para prevenção de outras doenças causadas pela picada de mosquitos, exemplo do vírus zika, febre-amarela e a chikungunya, segundo a Engª. Fernanda

Samuel.

O Fármaco já foi aceite e aplaudido pelo Ministério do Ambiente e o da indústria que emitiram as suas certificações, aguardava-se até a data da apresentação a aprovação do Ministério da Saúde.

Outro grande apoio da Universidade foi a cedência do Laboratório de Química para realização de todas as experiências até a materialização do projecto.

**Unidos pela luta conta a Malária!**

**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)

# INQUÉRITO POLÍTICO-SOCIAL

Estudantes UniPiagetianos colaboram com NESOP do ISPJP de Benguela

O Núcleo de Estudos e Sondagens de Opiniões – NESOP, do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, realizou nos dias 1, 2, 7 e 8 de Julho de 2017, em parceria com o Instituto Superior Politécnico Sol Nascente do Huambo, contando com o apoio técnico do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa - CESOP, o **Inquérito Político/ Social**.

Com o objectivo de obter uma sondagem pré-eleitoral, o universo alvo foi composto por indivíduos a partir dos 18 anos de idade, recenseados eleitoralmente e residentes em Angola, desenvolvido nas províncias com mais eleitores, nomeadamente, **Luanda, Huíla, Benguela, Huambo, Cuanza Sul, Bié, Uíge**, chegando também a incluir a província de **Cabinda**.

Em Luanda, o Núcleo de

Inquérito.

Os inquiridores conduziram os **inquéritos presencialmente** a indivíduos membros do universo alvo, residentes em cada domicílio.

Foram inquiridas no total das províncias cinco mil e setecentos e vinte e quatro pessoas, sendo 55,6% masculino, repartidas por província do seguinte modo: 21% em Luanda; 10% em Huíla; 11% em Benguela; 14% no Huambo; 10% no Cuanza Sul; 14% no Bié; 10% no Uíge; 11% em Cabinda. Estas províncias representam 77% dos eleitores, de acordo com o registo eleitoral. Procurou-se obter uma amostra representativa de cada uma das províncias (**Amostragem Multietápica**).

Na cidade de Luanda, a atividade decorreu com bastante sucesso, e os estudantes afirmaram terem sido bem recebidos pela população eleitoral que preencheram o inquérito sem quaisquer dificuldades.

O Núcleo de Estudos e Sondagens de Opiniões, tem a agradecer as Instituições que colaboraram e a todos os duzentos e vinte três estudantes que participaram de forma livre e voluntária na aplicação dos inquéritos e no lançamento dos dados, sem eles, este trabalho não teria conhecido a luz do dia.

Em Luanda, estenderam os agradecimentos para Universidade Jean Piaget de Angola, o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, Vice-Reitor para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, MSc. Lufianlissô António.



Estudos e Sondagens de Opiniões, contou com o apoio da Universidade de Jean Piaget de Angola, a fim de trabalhar com os estudantes dos Cursos de Psicologia e Sociologia, somando um total de cinquenta participantes, para inquirir o universo alvo nos municípios de Luanda, Belas, Viana e Cacuaco.

No dia 06 de Julho, na sala 8.07, a comunidade estudantil envidada, recebeu uma formação

sobre a aplicação do Inquérito de Sondagens Pré-eleitoral, pelo formador, Prof. Doutor Carlos Pacatolo e foi acompanhada pelo Coordenador Adjunto do Curso de Psicologia, Dr. Dorivaldo Guedes e a representar o Curso de Sociologia, Dr. Thaira Gonzaga.

No final de mais de duas horas de aprendizagem, no dia 07 de Julho, os estudantes divididos em grupos, foram à rua e aplicaram o

## HOSPITAL KALUANDINHAS

### Projecto Consultório Académico Realiza Actividades para Crianças

Sob o lema “Reciclagem e Pinturas Urbanas” o Projecto Consultório Académico da UniPiaget, realizou a 4ª edição do projecto educacional denominado Hospital Kaluandinhas, nos dias 20, 21 e 22 de Julho, no Largo da Harmonia – Município do Rangel.

O foco da presente realização, foram as crianças dos 5 aos 12 anos de idade e visou proporcionar informações vitais para que as mesmas sejam precursoras da saúde em suas casas e na sociedade em geral.

Convidados a participar,

determinar o índice de prevalência da cárie e outras doenças do fórum bucal e na área de Fisioterapia, fez-se massoterapia aos ilustres visitantes e se ensinou o peso ideal a carregar na pasta escolar da criança e a importância da massagem no final de cada jornada laboral.

As crianças foram ensinadas sobre as formas de prevenção das diversas patologias que afectam a comunidade, como funcionam as unidades hospitalares do nosso país e sobre a actuação de cada profissional.

conhecedores da matéria, porque, visa revestir as crianças das ferramentas mais importantes nas áreas da saúde com a prevenção em tenra idade.

Depois de uma longa projecção do Hospital Kaluandinhas, Félix Tchissola abordou que ocorreram quatro Jornadas de formação para os voluntários dos Cursos de Medicina, Medicina Dentária, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Ciências Farmacêutica, Motricidade Humana, de maneira a melhor os preparar, sendo por essa, possível fazer o balanço po-



grande parte dos visitantes foram os de Instituições do Ensino Primário, encarregados de educação e a população interessada, somando assim, mais de mil e oitocentos visitantes.

Durante os três dias do Hospital Kaluandinhas, estiveram em exposição as áreas de Farmácia, Otorrinolaringologia, Nutrição, Oftalmologia, Odontologia, Motricidade Humana, Saúde Pública, Higiene Pessoal, Laser e Pintura.

Os membros, proporcionaram similarmemente consultas odontológicas, com rastreio da cárie dentária a todos os visitantes para

Os encarregados de educação e professores receberam livros, mosquiteiros, revistas, agendas, para se enriquecerem de conteúdos capazes de transmitir aos alunos, filhos, sobre a importância de viver com saúde.

Na entrevista para o Boletim Ecos Piaget, o Secretário Executivo do PCA, Félix Tchissola, falou-nos sobre a importância da realização anual do presente projecto para as crianças, que para o Secretário, as crianças têm o direito de ter um bom começo e a actividade do género é da inteira responsabilidade de todos os

sitivo da actividade.

No último dia da actividade, 22 de Julho, foram atribuídos diplomas nas categorias de participação, criatividade, responsabilidade, mérito, apoio, interactividade aos membros do Projecto Consultório Académico pela dedicação e amor empenhados na actividade.

O Projecto Consultório Académico agradece o apoio da Associação Instituto Piaget de Angola, Universidade Jean Piaget de Angola, das Rádios, Cazenga, Kairós, Lac, Toçoísta, Luanda e o do programa de televisão Janela Aberta.

## PROJECTOS SUSTENTÁVEIS

### Estudantes da FCT Apresentam Projectos sobre Mecânica dos Flúidos

Estimular os alunos a desenvolverem projectos, serve como vínculo de ligação entre a aplicação da teoria com a prática e é característica da UniPiaget, buscar sempre, nos seus Cursos leccionados proporcionar este casamento perfeito.

Para a disciplina de Mecânica dos Fluidos, pertencente a Faculdade de Ciências e Tecnologias, os estudantes dos Cursos de Eng<sup>a</sup>. Electromecânica, Eng<sup>a</sup> de Pesquisa e Produção de Petróleos, a frequentar o 2º ano curricular, projectos para o desenvolvimento sustentável em Angola.

De acordo com o regente da disciplina, Eng.º Isalino Nenganga, a acção foi realizada com o objectivo de proporcionar aos estudantes um contacto com aspectos práticos de problemas que afligem a sociedade e com eles, dar resposta aos mesmos, valendo assim, os objectivos da formação dos estudantes.

Divididos em nove grupos, receberam os temas com dois meses para preparação de protótipos baseando na necessidade de encontrar soluções para certos problemas com **Bomba Hidráulica, Micro Central Hidroeléctrica, Filtro Ecológico de Água, Tratamento de Estação Residencial, Barco à Controle Remoto, Biodigestor.**

Projectos finalizados, foram apresentados para avaliação e obtenção de nota, no dia 29 de Agosto, sob avaliação do corpo de jurados, constituído pelos Engenheiros, Manuel Jorge, Justo Pina, Teófilo Falau, Frederico Figueiredo e Malundama Bazayakana.

Convidados a presenciar os enriquecedoras projectos dos estudantes, estiveram o Vice-Reitor para a Docência e Investigação, Vice-Reitor

para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, quadros do Ministério do Ambiente, Coordenador do Curso de Pesquisa e Produção de Petróleo, Engenheiros convidados da Universidade de Agostinho Neto.

Com início das apresentações, o primeiro tema foi **“Protótipo de Bomba Hidráulica para Irrigação e Abastecimento de Água para Comunidades Rurais”**.

Estudantes, Aida Baltazar, Alcina Itchimbo, Georgina João, Lói-

genheiros e estudantes de engenharias apresentarem soluções tecnológicas.

Para construção da bomba centrífuga utilizou-se os seguintes materiais: dínamo, dois frascos de água-de-colónia cortados ao meio que se utilizou para cobrir as extremidades do motor), cola PVC, uma fonte de energia de 18v (placa solar), tubos, garrafa de lixívia utilizada para a parte ventiladora.

Com os resultados obtidos, o



de Saulo, Naír Ramos, Paulo Gaspar, Quiosa Gaspar, Suzana Paulo, Sweli da Gama, Curso de Engenharia de Pesquisa e Produção de Petróleo.

O presente trabalho apresenta o protótipo de bomba hidráulica para fornecer energia ao fluido com a finalidade de transportar a água por escoamento de um ponto para outro, transforma o seu trabalho mecânico em energia sobre forma de pressão, cinética e potencial.

A falta de abastecimento de água nas zonas rurais tem sido um dos maiores problemas para a população residente, que se vê obrigada andar distâncias excessivas em busca de água e é responsabilidade dos en-

projecto prova que para além de ser económico é uma mais-valia para o meio ambiente, pois, na sua composição, estrutura e funcionalidade, não causam danos ao meio ambiente.

O segundo tema **“Protótipo de um Micro Central Hidroeléctrico para Geração de Energia Eléctrica em Fazendas Rurais”**.

Estudantes, Adilson Félix, Adgino Manuel, André Puati, Braúlio da Silva, Délcio Brás, Eduardo António, Isabel Domingos, Joandro Manuel, Leonardo Francisco, Vitoriano Gamboa, Curso de Engenharia Electromecânica. Benoni Martins, Djavan Alexandre, Edna Chivela, Epifânio Francisco, Francisco Sebastião, Jandi-



ra Elizabeth, Leandro Capemba, Marina Erineya, Rosa Teodoro, William José, Curso de Engenharia de Pesquisa e Produção de Petróleos.

A energia é um elemento fundamental para garantir o desenvolvimento de um determinado país, razão pela qual se criou este projecto com intuito de analisar e comprovar a viabilidade técnica da geração de energia eléctrica a partir de um micro central hidroeléctrica. Um micro central hidroeléctrico pode ser definido como um conjunto de pequenas obras e equipamentos, cuja finalidade é a geração de energia eléctrica, através do aproveitamento da energia potencial da água de um rio por desvios deste através de tubulações que aumentam o débito do escoamento, quanto maior são os volumes de fluido, maior é seu potencial de aprovei-

tamento na geração de electricidade. Para se elaborar a maquete, fez-se o cálculo do caudal nominal, da altura útil, da velocidade do fluido imprimido às pás, a frequência angular das pás e frequência de rotação, ainda se calculou a tensão média de alimentação, potência fornecida pela turbina e o rendimento.

Encontrar possíveis soluções para os problemas do sector eléctrico angolano, representa hoje um grande desafio, como se pode perceber com a implementação desse projecto, Angola terá ganho significativo, visto que é uma energia relativamente limpa.

O terceiro tema “**Protótipo de Filtro Ecológico de Água – Uma Alternativa Sustentável para Água Contaminada em Residências**”.

Estudantes, Celso da Silva,

Domingos Diogo, Edmilson Arsénio, Irani Camati, José Mauro, Manuel Júnior, Mauro Rodrigues, Núria Gomes, Viera Fragoso, do Curso de Engenharia Electromecânica, Benilson José, Domingos Jacinto, Jerry Mesquita, Valéria Quintas, Curso de Engenharia de Pesquisa e Produção de Petróleos.

Sendo um dos grandes desafios do ensino da engenharia, promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes através do desencadeamento de todas suas potencialidades que se devem ultrapassar a sala de aula e ter aplicabilidade directa na vida profissional, apresenta-se este filtro ecológico. A água é uma substância química composta de duas moléculas de hidrogénio e uma de oxigénio, sendo essencial para todas formas conhecidas de vida na terra.

A água contaminada é prejudicial à saúde humana, vegetal e animal, os estudantes desenvolveram o filtro de água como uma possível solução para findar a ingestão de água contaminada em residências, com base na metodologia de estudo usou-se o método experimental para montar um protótipo de tratamento de água de forma a disponibilizar a água livre de contaminação de microrganismos patogénicos prejudicial à saúde humana, resultando na compreensão das etapas de tratamento





de água convencional e de outras tecnologias de tratamento de água.

Composto pelas unidades, reservatório de água contaminada, floculação, decantação, filtração, desinfecção, decantação secundária, filtração secundária e reservatório de água tratada. Concluiu-se que o projecto apresenta viabilidade técnica, ambiental e económica. Desta feita recomenda-se a sua implementação uma vez que resolveria o problema de ingestão de água imprópria para o consumo.

O quarto tema **“Tratamento de Estação Residual – Uma Possível Solução para Problemática da Lagoa do Coelho”**.

Estudantes, Adalberto Cavimbi, Artia Adolfo, Eduardo Guiho, Jessiene Chita, Joceli Zaide, Márcio João,

Ronilson Ferreira, Salomé Sangonga, Sevetlana Cucubica, Saldanha Guiene, Wilson Chilepa, Curso de Engenharia Electromecânica.

A vala de retenção do quilómetro 9, também conhecida por “Lagoa do Coelho”, foi criada há décadas para receber a água da chuva, mas com o passar dos anos foram construídas residências em volta, e tem servido de depósito de lixo, situação que leva ao transbordo quando chove.

O contexto deste trabalho busca apresentar solução sócio-ambiental para o problema de saneamento enfrentado em Viana, entende-se aqui o saneamento como prática de restabelecimento da saúde do planeta. Em 2016 a água das bacias do Coelho transbordou, razão pela

qual os engenheiros e estudantes de engenharias foram convidados a apresentarem soluções para a situação constrangedora da bacia do Coelho.

Desenvolvendo um filtro ecológico de água para remover as impurezas da água tornando-lhe límpida para os fins não potáveis como: lavagem de viaturas, reserva de bombeiros, nas irrigações das áreas verdes e pomares, serviços gerais tais como: lavagem de pisos, de fachadas, passeios, roupas, entre outras.

Concluiu-se com esse trabalho, que, a implementação de filtro ecológico na bacia do coelho reduziria significativamente os acidentes rodoviários no quilómetro 9, porque muitas famílias são obrigadas atravessarem o outro lado a procura de água potável. E também traria redução no custo da factura mensal da cisterna de água.

O quinto tema **“Aplicação do Teorema de Arquimedes na Estabilidade dos Corpos Flutuantes, Estudo de Caso: Protótipo de um Barco a Controle Remoto”**.

Estudantes, Domingos Henrique, Edvaldo Fernandes, João António, José João, Laurindo Gonçalves, Veríssimo Venâncio, do Curso de Engenharia Electromecânica.

Com este trabalho, demonstrou-se a importância do Teorema de Arquimedes na estabilidade dos corpos flutuantes. Muitos já se questionaram porquê o navio flutua? Para haver flutuação é necessário que a força de empuxo seja igual ao peso do navio, e a sua densidade deve ser menor que a densidade da água, o peso do navio deve ser aplicado no seu centro de gravidade.

O navio quando mergulhado na água, parece mais leve devido a força de empuxo que dirige os corpos de cima para baixo. Para melhor compreensão deste tema, elaborou-se um projecto cujo objectivo era construir um protótipo de um barco à controlo



remoto e analisar o comportamento do barco no interior dos líquidos. Sabe-se por experiência que quando os corpos mais densos que o fluido afundam, e os menos densos ficam flutuando tendo apenas uma parte de seu volume imerso na água.

Conclui-se que a flutuação e estabilidade dos barcos estão intimamente ligadas ao fenómeno da densidade. Mesmo usando aço na confecção do caso, o barco consegue ter densidade aparente menor que o líquido, por ser oco e a maior parte do volume submerso é preenchida de ar. Dessa forma ele mantém o peso do barco e o empuxo em equilíbrio.

## Sexto tema “Protótipo de Biodigestor para Produção de Biogás a partir de Lixo Orgânico”.

Estudantes, Artur Filipe, José de Carvalho, Lucas Daniel, Luducano Luís, Simba Samuel, do Curso de Engenharia Electromecânica, Celino Gongga, Emanuel dos Santos, Eivaldo Joaquim, Ivanilson Ngunza, João Mateus, Luodiano Pilartes, Pitra Víctor, Rosário Belson, Timóteo da Silva, do Curso de Engenharia de Pesquisa e Produção de Petróleos.

A partir do momento que o homem se conhece como homem, atendendo as suas actividades, deu-se então o surgimento do lixo, por mais incrível que possa parecer, o lixo é um indicador de desenvolvimento, para muitos o acumulo de lixo espalhado por toda cidade é visto como inimigo do bem-estar, logo surge a questão: porquê se vai continuar ver o lixo como inimigo do conforto e do bem-estar da cidade de Luanda? Uma vez que todos sabem que jamais poderá viver numa sociedade sem se produzir lixo, porquê não reaproveitar o lixo para produção do biogás?

O projecto tem como objectivo de aproveitar o potencial calórico proveniente do lixo de forma a se produzir gás de cozinha, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico



micro e sustentável de Angola.

Para que ocorra a produção de biogás é necessário proporcionar um meio onde ocorra a digestão anaeróbica do lixo, para isto, construir-se um biodigestor onde os resíduos orgânicos foram fermentados anaerobiamente, com base nas experiências feitas com o biodigestor portátil, observou-se que é uma alternativa muito interessante para responder às questões ambientais, por utilizar resíduos que seriam dispensados, possibilitando compreender que com o lixo, cada família poderá produzir o seu próprio gás de cozinha, pelo que poderá reduzir bastante o custo de renda mensal que cada um tem na aquisição da botija de gás.

No final das apresentações, foram anunciadas as notas conferidas

para os nove grupos pelo corpo de jurados.

Para o regente da disciplina, foi um exercício académico, tornando-se uma experiência louvável por despertar o espírito criativo dos estudantes e que fizeram mais do que o solicitado, apenas a frequentar o 2º ano e já a conseguiram desenvolver os trabalhos com normas que são exigidos na monografia.

“Chegamos como profissionais a aprender bastante com eles nas apresentações dos trabalhos, já estarão preparados para projectar as suas monografias para daqui há mais 4 anos, já com tema constituído e com pesquisa em avanço, precisam agora trabalhar até ao final do percurso académico,” Eng.º Isalino Nenganga.



## DOMÍNIO DOS DIREITOS HUMANOS

### Protocolo de Cooperação no Domínio dos Direitos Humanos

Prof. Doutor Julien David Zanzala, Decano da FCSH

No pretérito dia onze de Agosto, no Palácio da Cidade Alta, cerca das 12h30, procedeu-se a assinatura de um protocolo de cooperação, no domínio dos Direitos Humanos, entre o Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, representado pelo Secretário de Estado para os Direitos Humanos, o Senhor Doutor António Bento Bembe e a Universidade Jean Piaget, representado pelo Magnífico Reitor, Professor Doutor Pedro Domingos Peterson. Presenciaram o acto, os colaboradores imediatos do Secretário do Estado e o Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UniPiaget.

Inicialmente, o Senhor Secretário de Estado para os Direitos Humanos explicou o propósito e o âmbito do protocolo, a relevância que os Direitos Humanos assumem nas políticas públicas do Executivo Angolano assim como os esforços que a instituição que dirige tem empreendido para uma cultura dos Direitos Humanos no país. O Magnífico Reitor agradeceu e enalteceu a iniciativa concordando que a UniPiaget, com dezassete anos de existência, dezasseis cursos de licenciatura



oferecidos e cinco mestrados, mais de dez mil estudantes matriculados e mais de quatro mil e quinhentos graduados colocados em vários sectores do mercado de trabalho, seja um campo de debate, investigação, divulgação e defesa dos Direitos Humanos. Cabe assinalar que, num esforço que objectiva promover o sistema africano dos Direitos Humanos, a UniPiaget já realizou três competições internas de julgamento simulado, venceu uma vez o nacional e participou quatro vezes no africano.

Os Direitos Humanos são aqueles direitos que todas as pessoas gozam pelo simples facto de ser humanos. São garantias jurídicas universais que protegem os indivíduos e

os grupos contra acções e omissões que interfiram com as liberdades e os direitos fundamentais ou com a dignidade humana. Aparecem enunciados, juntamente com as liberdades fundamentais, na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em diversos tratados, declarações, directrizes e conjuntos de princípios elaborados pelas Nações Unidas e Organizações Regionais.

O protocolo firmado abrange as áreas de investigação, ensino e troca de experiência em Direitos Humanos e integra três modalidades: cooperação, assistência técnica e consultas mútuas. As duas partes se comprometeram a trabalhar lado a lado para que este último não seja meramente um arquivo. Observa-se que tem havido sérias críticas contra a instituição universitária que promove a cultura científica e faz muito pouco pela cultura dos Direitos Humanos. Através desta cooperação, a UniPiaget, como as outras instituições angolanas congéneres, ganhou uma parceria com a qual poderá trabalhar para uma formação integral dos seus estudantes nas quatro faculdades. No fim do encontro de cerca de meia hora, a delegação piagetiana foi presenteadada com livros no domínio dos Direitos Humanos.



## CIFD NO CAMPEONATO DO MUNDO

Centro de Investigação e Formação Desportiva na Preparação da Selecção Hóquei de Angola

Dr. António Leopoldo Lopes Ferraz, Coordenador do Curso de Motricidade Humana

A Participação do CIFD – Centro de Investigação e Formação Desportiva da UniPiaget na Preparação e Participação da Selecção Nacional Sénior de Angola para o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins em Nanjing, China.

Assim como aconteceu na preparação da selecção nacional para a participação de Angola na Taça das Confederações 2017 que se realizou em Montreux na Suíça no passado mês de Abril, em que o CIFD foi convidado pelo seleccionador nacional, Fernando Fallé, a monitorizar a preparação física dos atletas nacionais para a competição, o mesmo aconteceu para a preparação e desta vez, acompanhamento da selecção no campeonato do Mundo de Hóquei que se realizou em Nanjing na China, pela primeira vez, num formato em que se reuniram todas as modalidades indoor e outdoor em patins. “Nanjing World Roller Games 2017”.

Tendo como ponto principal o convite e desafio colocado pelo seleccionador Fernando Fallé, a Federação Angolana de Patinagem convidou o Professor António Ferraz a ingressar a equipa técnica da selecção como preparador físico, o objectivo era claro, preparar os atletas para competir de igual para igual com as selecções reconhecidas como favoritas, Angola pretendia realizar a sua melhor participação de sempre!

Os trabalhos iniciaram-se ainda em Luanda (pavilhão da cidade) com os atletas que competem no campeonato nacional, antes que a comitiva viajasse para Portugal onde estagiaríamos durante 4 se-



manas com os restantes atletas que competem na Europa.

A nossa função era acima de tudo atingir os melhores índices físicos de todos os atletas, sabendo que os pré-seleccionados encontravam-se em fases competitivas diferenciadas, desde a capacidade aeróbia e anaeróbia que tanto caracteriza o hóquei em patins, passando pela capacidade de explosão, mudanças de direcção e potência muscular, para que os atletas correspondessem ao estilo de jogo que o seleccionador, o Prof. Fernando Fallé ambicionava impor.

Antes de viajarmos, a par do trabalho inicial que já realizávamos em Luanda com os pré-seleccionados, iniciamos também o acompanhamento dos que se encontravam fora de Angola para que quando iniciássemos o estágio em Portugal, houvesse um nível intermédio em algumas componentes da performance física da selecção, por forma a iniciar um estágio em conjunto, o mais equilibrado possível.

Chegados à concentração e às 4 semanas que tínhamos pela frente de preparação em Santa Maria de Feira, o nosso trabalho passa-

va por cumprir a planificação relativa à preparação física (ver em anexo), mas acima de tudo, contribuir para o fantástico espírito de equipa que se criou neste grupo, desde ao chefe da delegação, equipa técnica e atletas.

O processo de preparação correu de acordo com o planificado, desde as avaliações iniciais, intermédias e finais de forma a aferir a evolução da **composição corporal (%Gordura), dinamometria (Força) e performance de lactato (Capacidade Cardiorrespiratória)**, cumprindo na totalidade os micro-ciclos de treino (Adaptação, Choque e aproximação à Competição) constituídos por treinos bidiários de 2 horas cada, sendo o da manhã mais focado para a preparação física e o da tarde para as componentes técnico – tácticas.

Antes de viajarmos para a China, foi ainda possível realizar alguns jogos amigáveis percebendo o nível e até onde Angola poderia marcar diferença neste campeonato do mundo, nomeadamente; **Angola 9 – Moçambique 4; Portugal 2 – Angola 3; Moçambique 5 – Angola 4.**

Terminado o estágio tínhamos, para além dos indicadores normais, como condição física e técnica

táctica alinhados, havia acima de tudo, um ambiente incrível no grupo, onde a vontade de competir e fazer a melhor classificação de sempre estava bem focada na visão de todo nós.

Chegamos a Nanjing após mais de 24 horas da saída do hotel em Santa Maria da Feira, 2 dias antes do nosso primeiro jogo da fase de grupos contra a Holanda. Confesso que ninguém nos prepara para o choque fisiológico que a diferença do fuso horário e o cansaço da viagem nos provoca.

**A Competição** - durante a competição, a nossa função passava pelo aquecimento antes dos jogos e recuperação activa, de forma a reduzir a fadiga muscular visto o tempo de repouso que nos era dado entre jogos, alguns deles menos de 24h.

**Fase de Grupos** - Angola entrou de forma avassaladora, demonstrando muita vontade em competir vencendo todos os 3 jogos com um total de 74 golos marcados e 3 sofridos.

### Quartos de Finais

#### Angola 3-Argentina 4 (ap)

Poderíamos falar muito desse jogo, principalmente dos primeiros 25 minutos, mas a verdade é que será para sempre um jogo que ficará na memória desta equipa, pela capacidade de recuperarmos uma discutível desvantagem de 3 golos, levando a campeã do mundo a prolongamento, deixando o sonho de progredirmos para a fase seguinte a 1,50 minuto do fim.

### O 5º Lugar

Após o jogo contra a Argentina, focamo-nos naquilo que era desde sempre o nosso principal objectivo, a melhor classificação de sempre de Angola num campeonato do Mundo, para isso teríamos de ultrapassar Moçambique e por fim a surpreendente Colômbia, tendo terminado essa fase com os seguintes resultados; **Angola 6 – Moçambique**

### 3; Angola 5 – Colômbia 1.

#### Resumo da nossa Intervenção no Campeonato do Mundo

Foi sem dúvida uma honra contribuir para a melhor classificação de sempre de Angola num Campeonato do Mundo, colocando-a a seguir às potências mundiais da modalidade, Espanha, Portugal, Argentina, Itália e Angola.

Angola terminou a competição como sendo a selecção com mais golos marcados e melhor marcador (João Pinto) e a par da Espanha, apenas 11 golos sofridos em tempo regu-

lamentar.

Acredito vivamente de que o contributo da ciência no desporto é fundamental para o sucesso de equipas de alta competição, no entanto, há factores que são inerentes ao sucesso de equipas, e acima de tudo de organizações, tais como, capacidade de reconhecermos as nossas características e usá-las em prol do sucesso de uma equipa, inteligência emocional e contenção. Este grupo que considero fantástico permitiu-me vivenciar todas estas vibrações de “balneário” reflectindo-se no campo, obrigado a todos eles.



## CAMPEONATO INTERCURSOS

### CIFD - Promove Campeonato Desportivo Intercursos da UniPiaget

A Coordenação do Curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana - CIFD, realizou de 16 do mês de Maio a 14 do mês de Junho a IV edição de Futsal e a II edição de Basquetebol, no **Campeonato Intercursos de Futsal-Basquetebol**, em alusão ao aniversário da UniPiaget, comemorado a 16 de Junho.

O Campeonato Interno Desportivo Intercursos, contou com a participação dos estudantes dos Cursos de Medicina Dentária, Fisioterapia, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas, Economia e Gestão, Ciências do Desporto e Motricidade Humana, Psicologia, Direito, Eng<sup>a</sup> Civil, Eng<sup>a</sup> Electromecânica, Eng<sup>a</sup> Informática, Eng<sup>a</sup> de Pesquisa e Produção de Petróleo, Eng<sup>a</sup> de Refinação de Petróleo, e uma equipa convidada, Brigada Especial de Trânsito - BET.

Para os participantes, realizou-se um sorteio para formar as equipas num conjunto de quatro grupos e as mesmas representadas pelos estudantes dos Cursos de Economia e Direito que se cruzaram na jornada inaugural e o

resultado ficou fixado em **Futsal (Economia 6 / 6 Direito)** e o jogo de **Basquetebol** entre as equipas da Brigada Especial de Trânsito e do Curso de Direito que teve como resultado final **(BET 40 /12 Direito)**.

O final do Campeonato Intercursos foi no dia 14 de Junho, pelas 8H00 com o jogo que colocou frente a frente as equipas compostas por estudantes dos Cursos de Direito, Ciências do Desporto e Motricidade Humana.

A tabela classificativa do IV Campeonato Intercursos de Futsal 2017, terminou com a classificação - I lugar ao Curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana, II ao Curso de Direito e em III lugar ao Curso de Economia e Gestão.

Já no Basquetebol, foi um único grupo, misto da UniPiaget, Brigada Especial de Trânsito, Ciências do Desporto e Motricidade Humana e o de Direito, que a duas voltas para se achar o campeão, numa espécie de todos contra todos.

Assim, a tabela classificati-

va do II Campeonato Intercursos de Basquetebol 2017, ficou com o I lugar Misto da UniPiaget, II Brigada Especial de Trânsito e em III Ciências do Desporto e Motricidade Humana.

As medalhas e troféus aos classificados foram entregues aos capitães e treinadores das equipas pelos Decanos das Faculdades de Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Ciências e Tecnologias, na Cerimónia de comemoração do 17<sup>o</sup>. Aniversário da UniPiaget, no Auditório Roberto de Almeida.

Os representantes da equipa no Campeonato Intercursos de Futsal 2017, que subiram ao pódio na cerimónia foram, o treinador - Gabriel Manuel e os capitães - Nhangá André e Mário Cambole.

Os representantes da equipa no Campeonato Intercursos de Basquetebol 2017 que subiram ao pódio na cerimónia foram, o capitão - Pedro David, e os treinadores - Lourenço de Lemos da equipa convidada da Brigada Especial de Trânsito - BET e a Emalércia Matias.



## Cerimónia do 17.º Aniversário da UniPiaget



## Formação dos Mecânicos de rua como factor para a Diminuição do Índice da Sinistralidade Rodoviária

Eng.º Justo Pina, Coordenador do Curso de Engenharia Electromecânica



Segundo o Conselho Nacional de Viação e Ordenamento do Trânsito, o número de acidentes de viação, de mortes e feridos nas estradas angolanas reduziu, nos últimos dois anos, “do dia 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano 2016 foram registados em todo o país um total

de dez mil e quinhentos e trinta e oito acidentes de viação, que provocaram dois mil e setecentos e cinquenta e onze mil e oitenta e cinco feridos”. Este é o resultado final considerado “satisfatório”, em detrimento dos anos anteriores, por registarem menor número de mortos e feridos. Mesmo assim, não reflecte o cenário completo, provavelmente outros acidentes ficaram fora das estatísticas.

Segundo os **dados policiais**, Angola apresenta a terceira mais elevada taxa de sinistralidade rodoviária, tendo atrás de si apenas a Serra Leoa e o Irão. Em África, os acidentes em estradas, constituem a segunda principal causa de morte, atrás da malária.

A **sinistralidade** rodoviária resulta de vários factores, fundamentalmente o factor de via e o factor humano, sendo a segunda mais condicionada, devido a irresponsabilidade dos automobilistas que colocam as suas vidas e a de outros em perigo com atitudes erradas.

Em Angola, a comunicação social aponta inúmeras causas possíveis para justificar o elevado índice de sinistralidade, nomeadamente, o uso de álcool, o excesso de velocidade, manobras perigosas, fadiga, uso de telemóvel e tablets durante a condução, mau estado das vias (não menos importante, entre tantas outras) e infelizmente poucos se preocupam com **qualidade de**

**manutenção das viaturas prestada pelas oficinas mecânicas, principalmente as oficinas de rua**, como sendo uma das potenciais causas de sinistralidade rodoviária.

Na pesquisa desenvolvida, o primeiro contacto foi nas *oficinas de rua*. Estudo e conversas com os mecânicos que as operam, para melhor entendermos as suas dinâmicas e procedimentos técnicos e administrativos em utilização, posteriormente, para completar o quadro, conversamos também com os utentes das viaturas que recorrem aos seus serviços, considerando que fazem parte do universo do problema.

Relativamente aos mecânicos, poucos tinham uma ideia clarificada sobre a verdadeira importância dos serviços por eles prestados como factores que podem contribuir para a diminuição dos *índices de sinistralidade nas vias públicas*, sem referirmos os aspectos ecológicos e de saneamento público, considerando que quaisquer viaturas sem manutenção adequada, tornando-se num agente poluente: deitando óleo para o chão, emitindo muitos gases ou poluindo sonoramente.

Relativamente aos automobilistas, procuramos seleccionar os utentes por sexo. As mulheres são as que apresentaram maior noção sobre a importância da manutenção como *meio de prevenção de acidentes rodoviários*, quanto aos homens, embora alguns tenham apresentado um conhecimento aceitável sobre o perigo que a falta de manutenção nas viaturas acarreta, todos alegavam ser o factor económico e a rapidez na execução como principais razões pelas quais recorrem às *Oficinas de Rua* em vez das oficinas industrializadas.

Muitos circulam com a viatura em mau-estado, com diversas falhas, desde iluminação, deficiências graves nos travões, pneus com exagerado desgaste, até aos problemas graves dos motores. A realização de revisões periódicas a um veículo, juntamente com outras práticas rotineiras de verificação, assegura um melhor desempenho da condução e aumenta a segurança, no entanto, quando essa verificação é feita por um **mecânico não qualificado**, o que pode acontecer é o cliente ficar confiante de que tem um veículo em boas condi-

ções, quando na verdade está a ser enganado e quando um cliente confia a um mecânico o arranjo da sua viatura, está a confiar-lhe a sua vida, a vida da sua família, dos passageiros que possa transportar e das pessoas com quem vai partilhar a via pública.

Em Angola, existe um elevado número de mecânicos sem formação profissional na área da sua actividade, muitos começam como ajudantes, com o tempo, julgam-se em condições de terem as suas próprias oficinas.

O estudo feito a essas oficinas e as entrevistas aos mecânicos que as operam, permitiu entender melhor as suas dinâmicas e os procedimentos técnicos e administrativos que utilizam, posteriormente, para completar o quadro, entrevistou-se também os utentes das viaturas que recorrem aos seus serviços, considerando que fazem parte do universo do problema.

Para todos os efeitos, os mecânicos de rua tentam garantir as suas produções, embora com baixa qualidade e sem alguma noção de que *uma manutenção inadequada pode colocar os ocupantes das viaturas e terceiros em perigo, por acidente de viação.*

A maioria dos utentes entrevistados não concordam com a qualidade de serviço das **oficinas de rua**, todavia, mesmo com o conhecimento dos riscos, alegando como causas que os levam a recorrer a este caminho. Outros, embora em minoria, classificam o serviço prestado pelas oficinas de rua como um **serviço qualificado**, uma vez que se adequa às suas capacidades financeiras e por nunca terem nenhum transtorno na via pública.

A proliferação das oficinas de rua contínua emergente, ainda em Angola o número das oficinas industrializadas é reduzido, razão pela qual as de rua acabam por dar assistência ao maior número de viaturas.

Se haver presença de inspecção periódica rígida, os automobilistas preocupavam-se com a qualidade de manutenção. Um outro factor é a inexistência da fiscalização adequada e severa por parte das entidades competentes às oficinas mecânicas.

Muitos trabalhos desenvolvidos nas oficinas de rua, não estão ao alcance da capacidade dos seus técnicos, porém, não são honestos perante os clientes, quando deparam com avarias que não conseguem resolver, o que acontece quase sempre por não terem ferramentas para o tipo de avaria detectada.

Não terem ferramentas suficientes e apropriadas é um facto consumado. Quando as poucas que existem, não são propícias para determinado tipo de trabalho, criam mecanismos inapropriados para ultrapassarem as dificuldades, causando, geralmente, pro-

blemas nos outros órgãos, antes operacionais, mas não informam a ocorrência ao proprietário da viatura.

Quase todas as oficinas de rua funcionam de forma ilegal, mesmo àquelas que apresentam um nível de organização tecnicamente aceitável. É evidente que, enquanto o factor económico e a rapidez na execução dos serviços prestados *forem* uma razão de peso, as pessoas nunca deixarão de recorrer às *oficinas de rua* e erradicar simplesmente essas oficinas, vai ter impactos negativos socioeconómicos, alguns dos quais estão citados: os técnicos vão para o desemprego, podendo restar-lhes alternativas mais violentas ou criminosas para prover a família; os automobilistas clientes ficarão prejudicados com as viaturas imobilizadas por não terem dinheiro e tempo para recorrer às *oficinas industrializadas*.

Em Angola, as averiguações sobre a causa de um acidente, limitam-se aos sinais apresentados e visíveis, vê-se o estado mecânico final da viatura como consequência do acidente e nunca como a causa.

Durante uma viagem a uma velocidade média de 80 km/h, por exemplo, o que aconteceria: Um dos pneus se soltasse devido as porcas não estarem devidamente apertadas? Um dos terminais ou uma das barras de direcção se soltasse por não ser substituído adequadamente? surgir uma situação repentina que necessite de travagem de emergência, com cintas e ou pastilhas mal montadas? Outras situações?

Analisando o problema e numa perspectiva económica, ecológica, de saúde pública, técnica e pedagógica, propomos, todos envolvidos na pesquisa, à criação de um **programa de formação dos mecânicos de rua e qualificação das suas oficinas** como sendo uma solução sustentável, recorrendo as medidas de fácil aplicação a curto prazo e que tenham uma repercussão positiva a longo prazo.

**Qualificar as oficinas de rua e formando os seus técnicos**, reduziremos, fundamentalmente, o risco da sinistralidade como também o risco ambiental e económico. O preço continuará a ser viável e os clientes, mais satisfeitos, recorrerão cada vez mais às *oficinas que foram qualificadas*, o que obrigará as outras *de rua* a evoluírem ou a colapsarem, eliminadas pela entropia.

**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



# Universidade Jean Piaget *de* ANGOLA

Criada pelo Decreto N.º 44-A/01 do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001



**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS**

**FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES, EDUCAÇÃO  
E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA - ESTRADA PIAGET - BAIRRO CAPALANCA - VIANA 917 535 593 . 945 666 306

[WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG](http://WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG) | [WWW.FACEBOOK.COM/UNIPIAGETANGOLA](http://WWW.FACEBOOK.COM/UNIPIAGETANGOLA) | [INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG](mailto:INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG)